A TV COMO RECURSO METODOLÓGICO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Antônia Izaete Simão Carvalho

Izaetesimao79@gmail.com

Graduada em Letras-Inglês pela universidade Estadual do Rio Grande do Norte/UERN.

Cursando Pedagogia na Unitter /Natal R/NCursando Pós graduação em Linguagem Educação e interculturalalidade (UERN).Cursando Especialização Mídias na Educação /DEAD/UERN. Técnico em Educação (IFRN) Monitora alfabetizadora no ensino fundamental I Atuando no programa como voluntária (CERBA).

Marcos Antonio da Silva

marcos.nauta@hotmail.com

Graduado em Letras, habilitação Língua Inglesa e Literaturas da Língua Inglesa, pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Cursou Especialização no Ensino de Língua Inglesa, pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Cursou mestrado acadêmico em Letras, também pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. É professor adjunto II da universidade supracitada e atua na graduação lecionando as seguintes disciplinas: Língua Inglesa, Fonética e Fonologia I e II (Inglês), Leitura e Produção Textual I e II (inglês), Música e Ensino de Línguas I e II.

Sueila Maria de Souza Lima,

Sueilasouza2013@gmail.com

Graduada em Pedagogia pela Universidade Professora efetiva do ensino Fundamental I, lotada na (EEAA)

Estadual do Rio Grande do Norte (UERN).

Cursando Especialização em Mídias na Educação/ DEAD/UERN

José Mário de Souza

Graduado em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN, Graduando do curso de Pedagogia/PARFOR/CAMEAM/UERN, Professor Tutor no curso de especialização em Mídias na Educação/DEAD/UERN, mariosouzagm@gmail.com

**RESUMO:** O presente artigo pretende discutir a importância da TV como recurso metodológico no processo de ensino/aprendizagem, tendo como objetivo entender a atuação da televisão como uma mídia sociocultural e como um recurso teórico metodológico no processo de ensino-aprendizagem. Debateremos sobre a atuação da televisão como uma mídia que ampara suas relações com o contexto sócio cultural, atentando para a importância desse meio de comunicação para a promoção da diversidade cultural. A base conceitual trata-se de uma pesquisa bibliográfica tendo o referencial teórico pautado nas percepções de Gomes (2018), Souza (2018), Paiva (2014), Ramos (2012), Morin (2011), Gonsalves (1999), Kellner (2001) dentre outros. Discorreremos a respeito da mídia TV como mediadora da diversidade cultural, a necessidade de formação dos professores para trabalhar com a mesma bem como sua função mediadora para desenvolver o ensino em sala de aula.

**Palavras chave:** TV. Mídias. Escola. Ensino/aprendizagem.

**Introdução**

Este trabalho apresenta um discursão com o objetivo de analisar a TV como um recurso metodológico no processo de ensino/aprendizagem. Nesse sentido, pretendemos salientar a importância sobre a televisão como uma mídia sociocultural e como um recurso metodológico no processo de ensino-aprendizagem, almejamos também, refletir sobre a necessidade de uma formação para os educadores que lhes dê suporte para trabalhar esse recurso mediático em sala de aula.

É sabido que as instituições escolares são importantes ferramentas propulsoras de cultura. Por algum tempo, a assertiva acima não era reconhecida no âmbito educacional, pois a escola era considerada como exclusiva na produção de cultura, já a mídia era percebida como um espaço do espetáculo, entretenimento da exposição dos conteúdos. A escola e os professores têm juntos um enorme desafio, que é de oportunizar a atuação dos meios de comunicação e as inferências causadas aos sujeitos no curso possível e desejável, com o intuito de aperfeiçoar seus trabalhos e mediar o desenvolvimento dos educandos, proporcionando aos mesmos a atuação crítica e permanente ao seu desenvolvimento humano.

Dentre os diversos meios de comunicação escolhemos a TV como dispositivo de análise desse trabalho, buscando compreender as possibilidades de uso do conteúdo televisivo como fomentador de Cultura. A presença crescente e expansiva dos meios de comunicação de massa requer uma nova postura das instituições sociais produtoras do conhecimento.

Nesse sentido, a existência e desenvolvimento das mídias na sociedade colocam alguns desafios, como também, a necessidade da formação e o aperfeiçoamento dos mediadores da educação, quanto ao uso das tecnologias da informação e comunicação para que os professores sejam habilitados para assumir a função de facilitador da construção do conhecimento pelo aluno e não um mero transmissor de informações.

Considera-se importante ao professor conhecer as possibilidades metodológicas, pois o advento da tecnologia exige um trabalho continuo, através de atividades criativas, utilizando pedagogicamente os recursos tecnológicos, com perspectiva transformadora da aprendizagem escolar.

**Questão Norteadora**

Este trabalho aborda a TV, como mediadora da diversidade cultural para realização dessa pesquisa buscando, sobre o assunto em artigos, monografias, sites entre outros. O presente trabalho aborda tópicos como *a tv como mediadora da diversidade cultural, Formação dos mediadores da educação quanto ao uso da TV em sala de aula,**O uso da TV como recurso mediático em sala de aula no processo de ensino/aprendizagem.* Dialogamos com Kellener ( 2001)que discute o papel da televisão Cláudia Xavier( 2017) e demais autores para a fundamentação dessa pesquisa.

**Perspectiva Metodológica**

A pesquisa apresentada consiste em uma pesquisa de bibliográfica, pois temos como objetivo investigar as contribuições da TV como mediadora da diversidade cultural, apontando os resultados através dos dados que foram interpretados ,conforme o olhar do pesquisador.

**Discussão teórica e resultados**

**A TV como mediadora da diversidade cultural**

A criação da TV se deu através de processos lentos mas, contínuos, por ser um mecanismo de transmissão de vídeo que se tornara um marco revolucionário na história da tecnologia no século XX. Vários cientistas buscaram realizar a transmissão de imagens, mas somente no ano de 1842 é que se conseguiu executar o primeiro projeto de uma imagem, e assim estabelecer esse meio de comunicação, informação e entretenimento.

A televisão originou-se mediante outros meios de comunicação como: o rádio, cinema, jornais e revistas, que acabaram procurando novos meios de desenvolvimento para tentar alcançar o nível de assiduidade da televisão, pois a mesma se tornou o principal meio de comunicação de todos. Como Kellner (2001) defende:

Com o advento da cultura da mídia, os indivíduos são submetidos a um fluxo sem precedentes de imagens e sons dentro de sua própria casa, e um novo mundo virtual de entretenimento, informação, sexo e política está reordenando percepções de espaço e tempo, anulando distinções entre realidade e imagem, enquanto produz novos modos de experiência e subjetividade. (KELLNER, 2001, p. 27)

Aos poucos, a televisão foi se desenvolvendo e criando as emissoras, para que se possam transmitir os sons e imagens, tornando uma sociedade conhecedora. A televisão pode ser utilizada de diversas maneiras, para uns, ela é só uma transmissora de imagens, para outros, uma forma de entretimento, assim, alguns as veem como um excelente mediador de ensino/aprendizagem.

A televisão é uma fonte de informações, tem um público bem assíduo e consegue ter um poder de manipulação nos seus telespectadores. É uma mídia de fácil acesso, até por se tratar de um meio comunicativo de uma linguagem fácil e simples, com isso, consegue impor relações com o contexto sociocultural. Vemos novas mídias sendo criadas, mas a televisão ainda consegue ser um meio de grande aprovação e que tem sua audiência e espaço garantido, independente de classe, idade ou meio cultural em que vive.

**Formação dos mediadores da educação quanto ao uso da TV em sala de aula**

Neste tópico abordaremos sobre a formação do professor mediador e quais suas formações para o uso da TV em sala de aula. “Ao mediar às situações de ensino, o mediador se coloca entre o aluno e o ensino/aprendizagem a primeira condição para que isso aconteça é a quebra do paradigma do professor como detentor de todo o saber é necessário despir-se do antigo papel e confiar na nova roupagem” (CLAÚDIA XAVIER, 2017, p. 01). O mediador tem uma função principal na formação de novos saberes, pois, enquanto professores, necessitam adaptarem-se às novas tecnologias tais como: o uso da TV como recurso metodológico em sala de aula, dentre outros. Desse modo, criando oportunidades para além das situações educativas, transcendendo a sala de aula.

Nesse sentido, o mediador não está à frente do conhecimento, nem obsoleto. Ele está em constante formação à procura de um ambiente inovador e educador, para ser aplicado em sua sala de aula, pois ele tem o papel de preocupa-se com a escola onde ele (a) atua enquanto educador e formador de opiniões. Além disso, o mediador é para facilitar o processo ensino/aprendizagem para que as informações se transformem em conhecimentos, gerando assim novas aprendizagens e promovendo o autoconhecimento daqueles aprendizes.

Com o advento das tecnologias, é crucial que os mediadores estejam em constante formação continuada se adaptando as novas TICs. Ramos (2012) reforça:

Aparece um novo formato de educação, no qual giz, quadro e livros não são mais os únicos instrumentos para dar aulas que os professores possuem, necessitando assim desenvolver um conjunto de atividades didático-pedagógica a partir das tecnologias disponíveis na sala de aula e as que os alunos trazem consigo. (RAMOS, 2012, p. 5).

Dessa forma, acreditamos que a TV é um recurso importante para a sala de aula no processo ensino/aprendizagem. É um bom instrumento para realizar atividades diversas, porém, se não utilizar uma metodologia adequada, podem ser um convite à distração durante o andamento das aulas.

Assim, o uso da TV em sala de aula é um recurso metodológico em favor do ensino/aprendizagem, mas também, é de suma importância a preparação dos mediadores frente às novas tecnologias, ou seja, pode ser usado como auxilio em sala de aula e como um recurso para as atividades pedagógicas, para que não sejam vistas como uma forma de passatempo ou mesmo uma forma de distração, e sim uma tecnologia educacional.

Nessa perspectiva, é necessário à formação continuada do profissional em relação ao uso da TV, frente aos desafios quanto o uso dessa tecnologia. O mediador com uma boa formação e com estratégias, trabalhará esse recurso midiático a favor de suas disciplinas, tornando essa ferramenta seu forte aliado para o ensino/aprendizagem, visto que, trazer a TV para a sala de aula é buscar um novo recurso metodológico de ensino para o cotidiano dos aprendizes.

Percebe-se o quanto á inclusão da TV como recurso metodológico é importante na sala de aula, dinamizando os conteúdos aplicados pelos mediadores. No entanto, a escola e os mediadores têm um enorme desafio, que é a questão da formação continuada desses educadores, no tangente as novas tecnologias, mais precisamente, o uso da TV como recurso midiático que é um potencial a ser desenvolvido em sala de aula para o ensino/aprendizagem.

**O uso da TV como recurso mediático em sala de aula no processo de ensino/aprendizagem.**

Muito tem se estudado a respeito da televisão, porém, poucos se empenham para mostrar seus aspectos positivos, suas contribuições em termos educativos que vai muito além do ato de informar. Essa fermenta pode sim, mediar uma ação educativa potencializando e gerando um diálogo interativo e importante que vai de encontro ao que a escola almeja, que é, formar cidadãos contemporâneos, capazes de sentir, pensar, agir e comporta-se de maneira crítica, ética e participativa no meio social ao qual faz parte.

Nessa sociedade que estamos inseridos, é notório a quantidade de informação que as crianças estão recebendo, a “era da informação”, bombardeia a todas elas sem que haja maturidade suficiente para filtrá-las, processá-las e usá-las em seu benefício.

Todas essas transformações são resultados de um processo histórico e a escola precisa “abrir as portas” para uma metodologia que vá de encontro ao processo social ao qual nossos alunos estão inseridos. O papel do educador, frente a essas mudanças não deixou nem nunca deixará de ser importante como também jamais foi exigido tanto desse profissional. Gonsalves (1999) argumenta:

Como educadores precisamos acreditar em possibilidades de mudanças, e, no âmbito de nossa ação profissional, tentar abrir espaços para a emergência de uma nova racionalidade, que favoreça a reconstrução da sociedade e a reinvenção da cultura. [ ... ] nessa perspectiva, a escola apresenta-se como o espaço onde uma ação comunicativa ao ser desenvolvida sistematicamente, coincide com os objetivos de uma educação que visa à formação de indivíduos críticos e participativos. (GONSALVES, 199, p. 131).

Neste sentido, precisamos de maneira urgente, introduzir o uso dessa mídia (TV) na busca de favorecer e melhorar o conhecimento, facilitar a ação comunicativa da escola com seu público e garantir a efetividade de um ensino/aprendizagem adequados a sociedade tecnológica e digital a qual estamos inseridos.

Dessa forma, o uso da TV como recurso no processo de ensino/aprendizagem deve proporcionar a formação da consciência crítica, identificar e se posicionar contra as ideologias embutidas, compreender os acontecimentos do mundo e relacioná-los aos fatos que se passa a sua volta.

Para Moram e Masetto (2000, p. 36) “tudo que passa na televisão é educativo. Basta o professor fazer as intervenções certas e proporcionar momentos de debate e reflexão”. Portanto, o uso da televisão como recurso mediático promoverá um avanço intensivo e inovador no ensino. Não entendamos que se faz necessário trocar os métodos estabelecidos pela TV, mas, incorporar as temáticas, a rapidez das informações, das imagens, da linguagem diversificada, das cores, do som, tornando assim, as salas de aula um ambiente mais cativante dando significado aos conteúdos trabalhados. A TV é uma ferramenta importante que possibilita unir essas tecnologias assegurando um vasto leque de opções ao educador, permitindo ao mesmo um trabalho mais dinâmico e transformador.

**Conclusão**

Mediante estudos bibliográficos de caráter qualitativo tendo como tema central: A TV como recurso metodológico no processo de ensino aprendizagem, foi possível compreender que se faz necessário a construção de um processo educativo com o uso da TV, de modo a formar expectadores que possam intervir, compreender de maneira crítica as informações contidas nas imagens e programas mostrados pela TV. A escola deve inserir e aceitá-la como aliada, uma vez que, facilita e oportuniza o conhecimento.

Outro fator relevante é a necessidade de profissionais capacitados para levarem essa ferramenta como um instrumento que agregue valor a sua aula, para alcançar seu objetivo independente de qual área esteja trabalhando. Mediante estudos elencados acima, a TV com todas as suas diversidades atende e amplia os conhecimentos que precisam ser introduzidos, aprofundados e consolidados no processo educacional.

Por fim acreditamos que a TV, como instrumento midiático utilizado na sala de aula, pode ser uma ferramenta de grande valia, para o professor, bem como para os alunos. Além de ser um recurso onde os alunos/estudantes pode obter mais concentração, pois assim os mesmos saem daquela rotina do ensino tradicional.

**Referências**

GOMEZ, Guillermo Orozco. **Professores e meios de comunicação: desafios, estereótipos.** Comunicação & Educação. Brasil, v. 3, n. 10, 2008. Disponível em: < http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/36323/39043 >. Acesso em: 13 mar.em 19:30 de 2018.

GONCALVES, Maria Augusta Salin. Teoria da ação comunicativa de Habermas: possibilidades de uma ação educativa de cunho interdisciplinar na escola. Educ. Soc., Campinas , v. 20, n. 66, p. 125-140, Apr. 1999 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0101-73301999000100007&lng=en&nrm=iso>. access on 11 May as 19:00 2018. http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73301999000100007.

KELLNER, Douglas. **A cultura da mídia: estudos culturais:** identidade e política entre o moderno e o pós moderno; Tradução de Ivone Castilhos Benedetti. – Bauru – SP: EDUSC, 2001.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Campinas: Papirus, 2000.

PAIVA, Maria Soberana de. SOUZA, Karlla Christine A. MENDES, Marcília L. G. C. **O mundo imaginário da publicidade infantil.** Comunicação, Mídia e Consumo. Ano 1, v. 1, n. 1. São Paulo: ESPM, 2014, p. 73-92

RAMOS, Márcio Roberto Vieira. **Ensino de sociologia e Debate revista eletrônica:** LENPES-PIBID de Ciências Sociais- UEL 2012.

SOUZA, Cláudia Xavier Costa. A importância do papel do professor como mediador. Estadão. O uso de tecnologias em sala de aula.2017.http://educacao.estadao.com.br/blogs/blog-dos-colegios-rio-branco/a-importancia-do-papel-do-professor-como-mediador/< acesso em 09/de maio de 2018. As 19:25.